

IGUALDADE DE GÉNERO EM PORTUGAL



**INDICADORES
CHAVE
2024**



REPÚBLICA
PORTUGUESA

JUVENTUDE E MODERNIZAÇÃO

CIG 

COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO



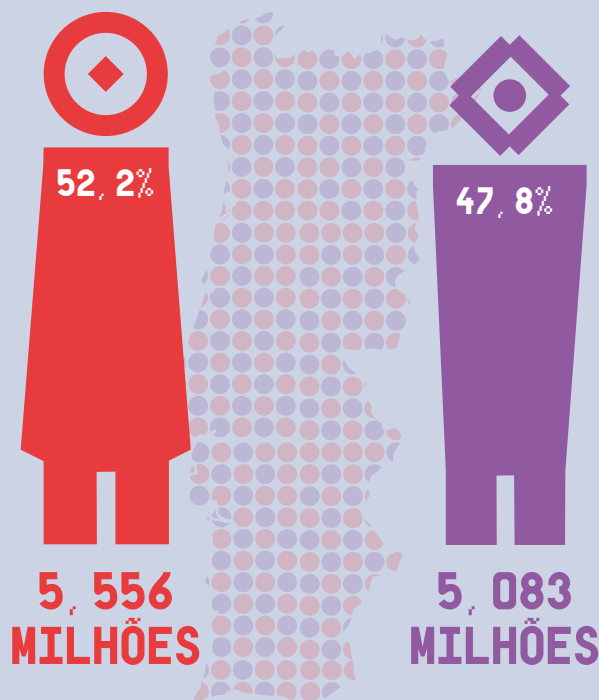
Esta infografia apresenta alguns dados relativos à situação de mulheres e homens em Portugal na atualidade.

Esta informação pode ser aprofundada na publicação “**Igualdade de Género em Portugal: Boletim Estatístico 2024**”, alojada no *site* da CIG, que disponibiliza dados desagregados por sexo, essenciais para a construção e implementação de políticas públicas, nacionais e locais, na área da Igualdade de Género.

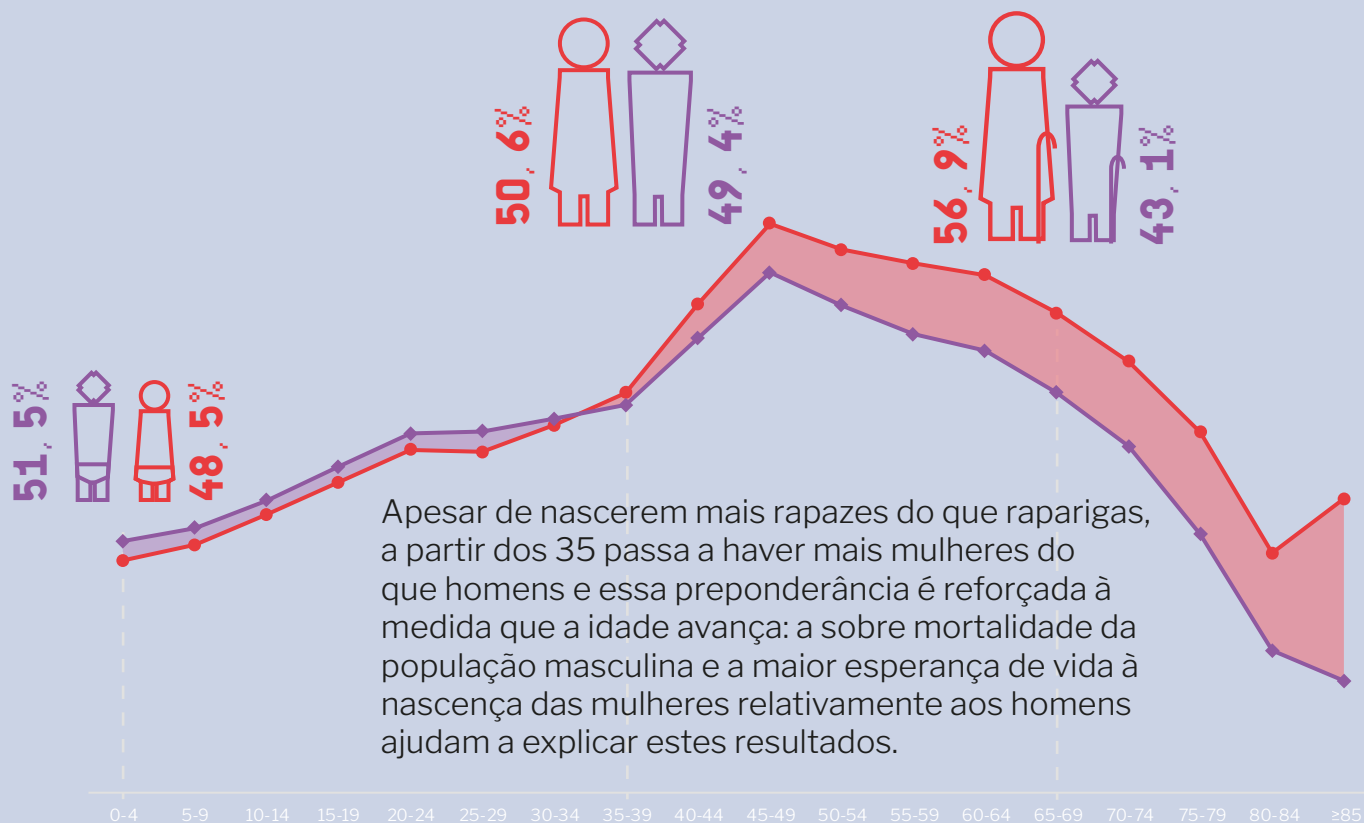
ISBN: 978-972-597-448-3 (PDF)

1 POPULAÇÃO E SAÚDE

Em 2023, a população residente em Portugal continua a ser maioritariamente composta por mulheres.



FONTE: INE



Apesar de nascerem mais rapazes do que raparigas, a partir dos 35 passa a haver mais mulheres do que homens e essa preponderância é reforçada à medida que a idade avança: a sobre mortalidade da população masculina e a maior esperança de vida à nascença das mulheres relativamente aos homens ajudam a explicar estes resultados.

FONTE: INE

Globalmente as pessoas têm poucos/as filhos/as e cada vez mais tarde.

30,2 ANOS

Foi a idade média da mulher ao nascimento do/a primeiro/a filho/a em Portugal, em 2023.



FONTE: INE

1,44

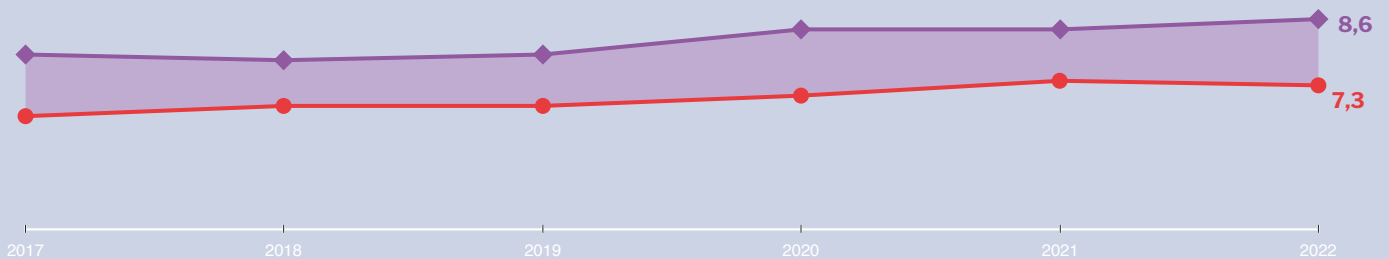
Foi o número médio de filhos/as mantendo-se a tendência de um número reduzido de filhos/as por mulher em idade fértil (abaixo do limiar de substituição das gerações - 2,1).

ESPERANÇA MÉDIA DE VIDA POR SEXO 2021 - 2023

Apesar de à nascença, as mulheres poderem esperar viver, em média, mais 5 anos do que os homens; eles, aos 65 anos, podem esperar viver, em média, mais anos de vida saudável.



EVOLUÇÃO DOS ANOS DE VIDA SAUDÁVEL AOS 65 ANOS, POR SEXO, 2015 - 2022.



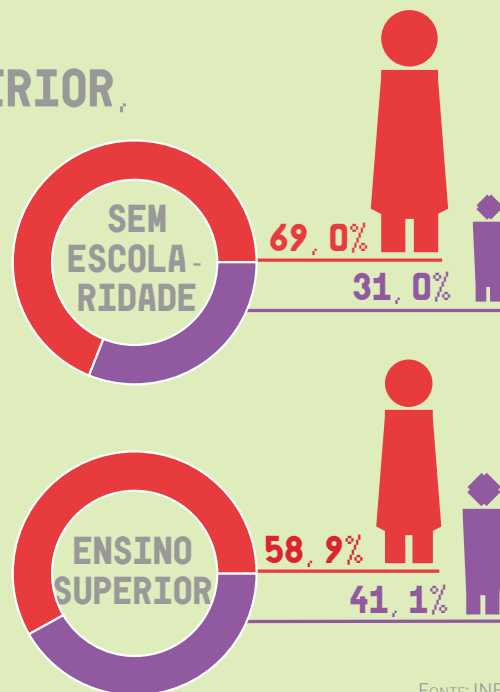
FONTE: EUROSTAT

2 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CIÊNCIA

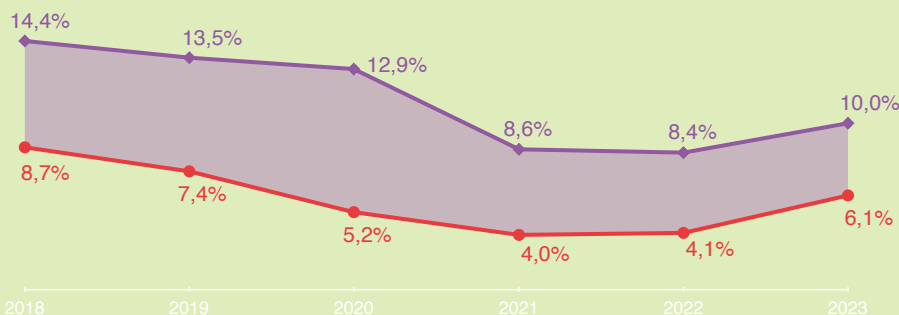
EM CADA 10 PESSOAS COM ENSINO SUPERIOR, CERCA DE 6 SÃO MULHERES E CERCA DE 4 SÃO HOMENS.

Em 2023, as mulheres continuam a estar duplamente representadas em maioria em dois grupos: nenhum nível de escolaridade completo, o que poderá traduzir a falta de escolarização das mulheres mais idosas e no grupo com ensino superior completo, que representa a camada mais jovem da população feminina.

O predomínio das mulheres em graus académicos elevados não se traduz na sua participação a nível do poder e tomada de decisão económica, política e académica, onde são ainda claramente minoritárias.



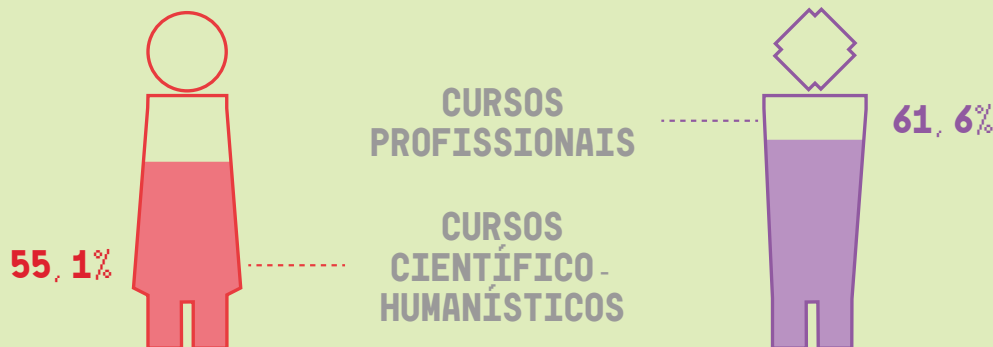
FONTE: INE



A taxa de abandono escolar precoce é tendencialmente superior entre os rapazes do que entre as raparigas.

FONTE: INE

ENSINO SECUNDÁRIO 2022/23



FONTE: DGECC

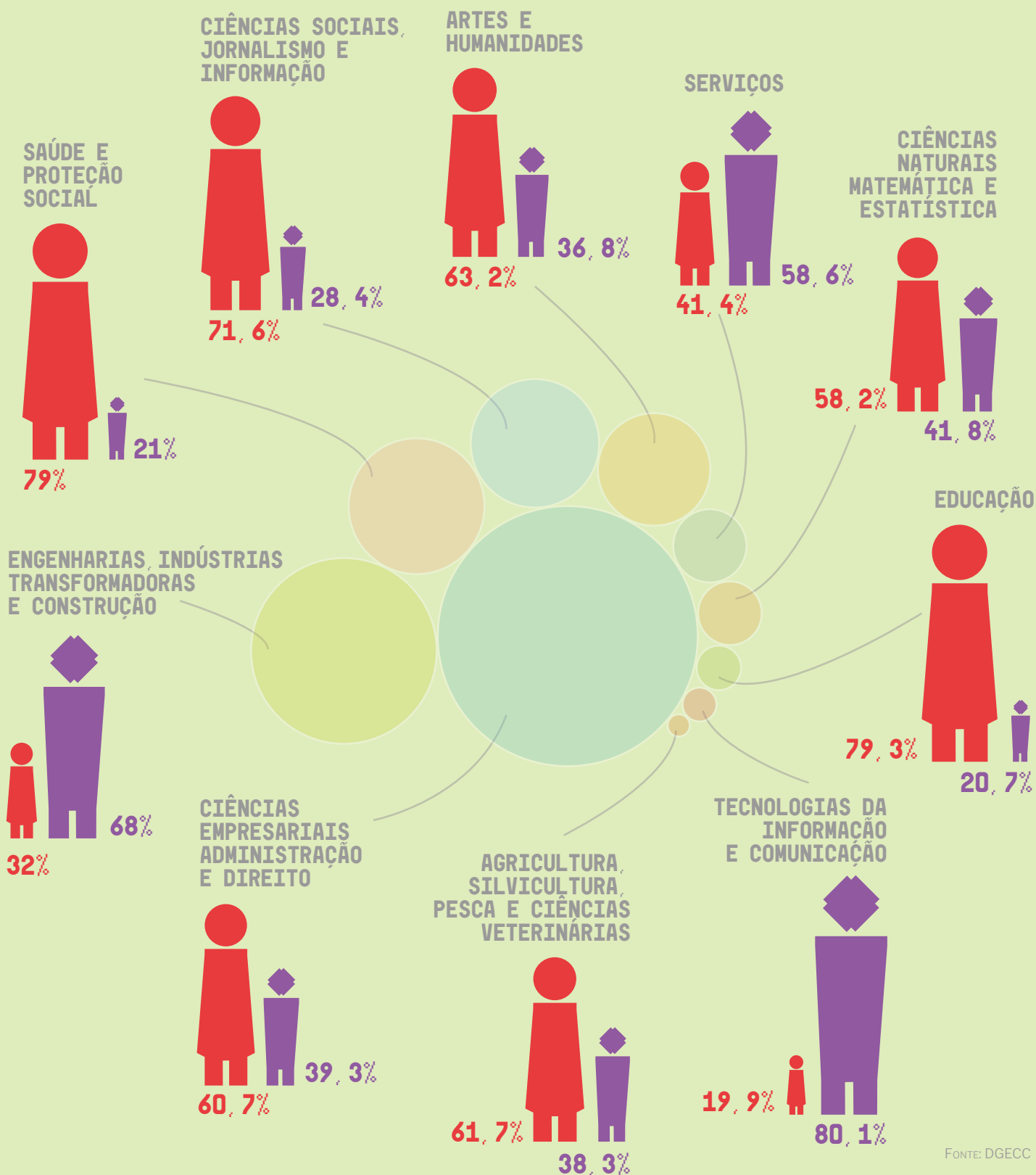
No ensino secundário, quando surge a possibilidade de opção por áreas diferenciadas, verifica-se que raparigas e

rapazes se orientam de modo diferente para as modalidades de ensino existentes.

ENSINO SUPERIOR 2022/23

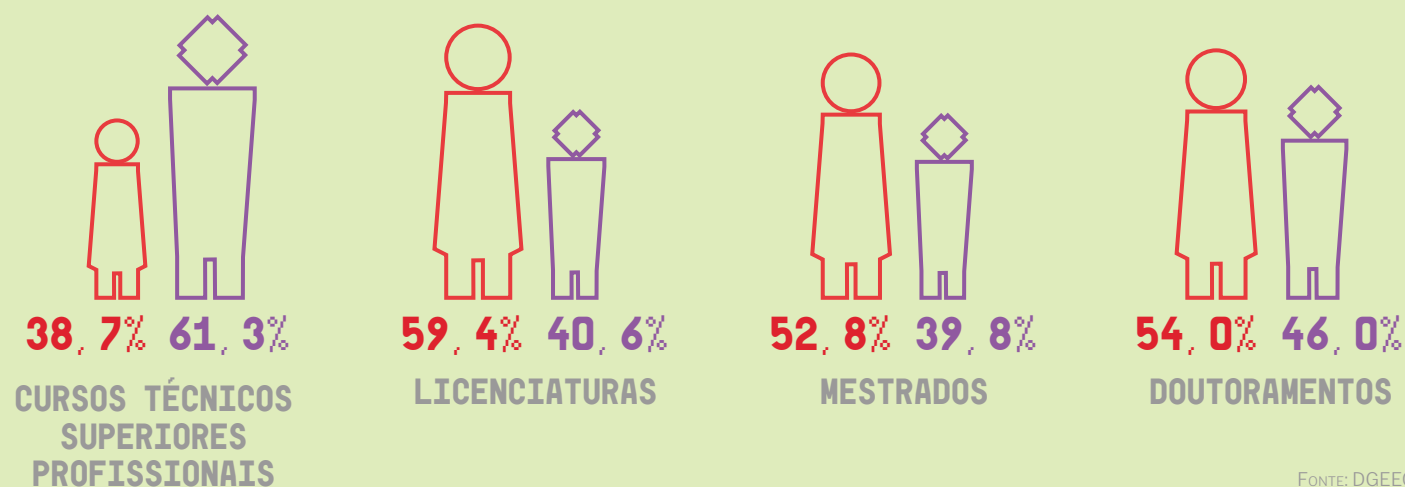
Quer nas matrículas, quer nas conclusões no ensino superior, o número de raparigas é superior ao dos rapazes em todas as áreas, com exceção das tecnologias da informação e comunicação, das engenharias, indústrias transformadoras e construção e dos serviços.

PESSOAS DIPLOMADAS POR ÁREAS DE EDUCAÇÃO



Fonte: DGECC

AS MULHERES SÃO MAIORITÁRIAS NA CONCLUSÃO DAS LICENCIATURAS, DOS MESTRADOS E AINDA DOS DOUTORAMENTOS. OS HOMENS SÃO MAIORITÁRIOS NAS CONCLUSÕES DOS CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS.

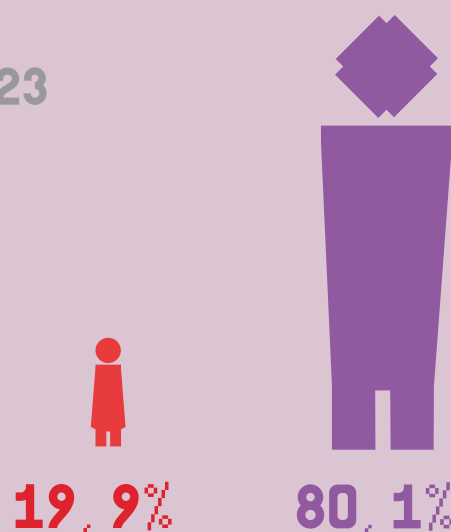


FONTE: DGEEC

3 DIGITALIZAÇÃO E TIC

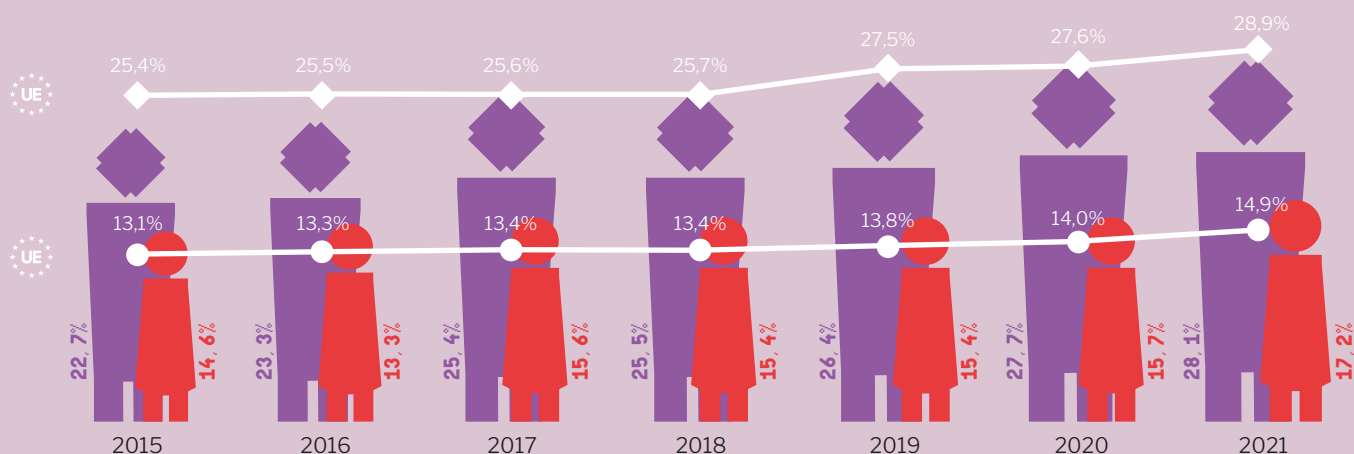
PESSOAS DIPLOMADAS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 2022/23

Um dos desafios da digitalização relaciona-se com o gap entre mulheres e homens, tanto ao nível educacional como ao nível do mercado de trabalho, o que na prática se traduz em lacunas na inovação e no futuro de toda a economia digital e do conhecimento, já que a influência do setor digital é generalizada a todos os aspetos da vida.



FONTE: DGEEC

PESSOAS DIPLOMADAS NAS ÁREAS STEM ENTRE OS 20 E OS 29 ANOS POR SEXO, PORTUGAL E UE27, 2015 A 2021



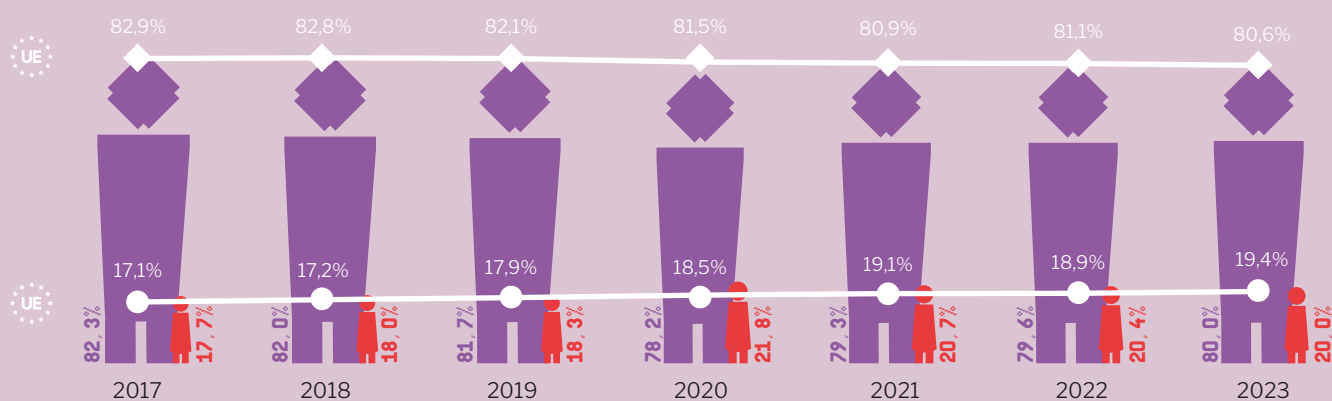
FONTE: EUROSTAT

Apesar de ao nível educativo haver mais mulheres diplomadas do que homens, eles são a maioria das pessoas diplomadas nas áreas STEM (ciências, matemática e informática e engenharia, indústrias transformadoras e construção).

Tanto na UE27, como em Portugal, o número de homens diplomados nestas áreas é sempre significativamente superior ao das mulheres;

A proporção de mulheres diplomadas em STEM em Portugal é superior à média dos países da UE27.

PESSOAS EMPREGADAS ESPECIALISTAS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

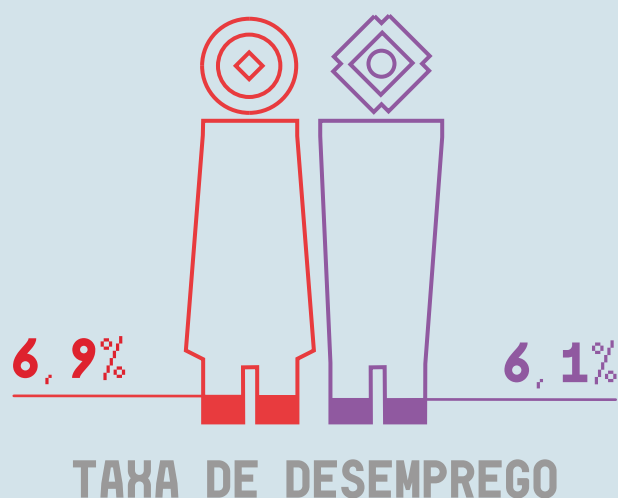
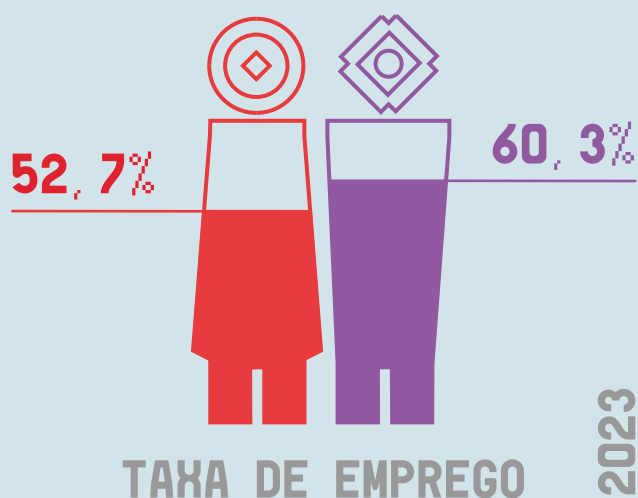


FONTE: EUROSTAT

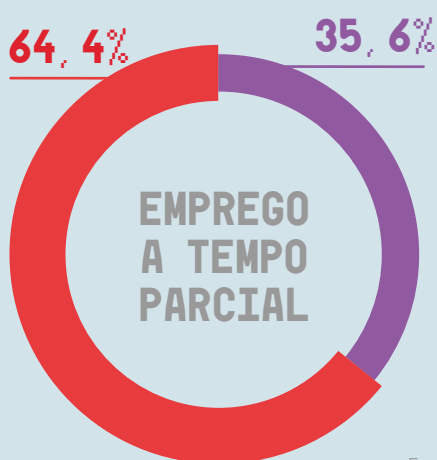
As pessoas empregadas especialistas em tecnologias de informação e comunicação são na esmagadora maioria dos casos homens.

4 TRABALHO E EMPREGO

À semelhança de anos anteriores a taxa de emprego é tendencialmente superior entre os homens e a taxa de desemprego é superior entre as mulheres



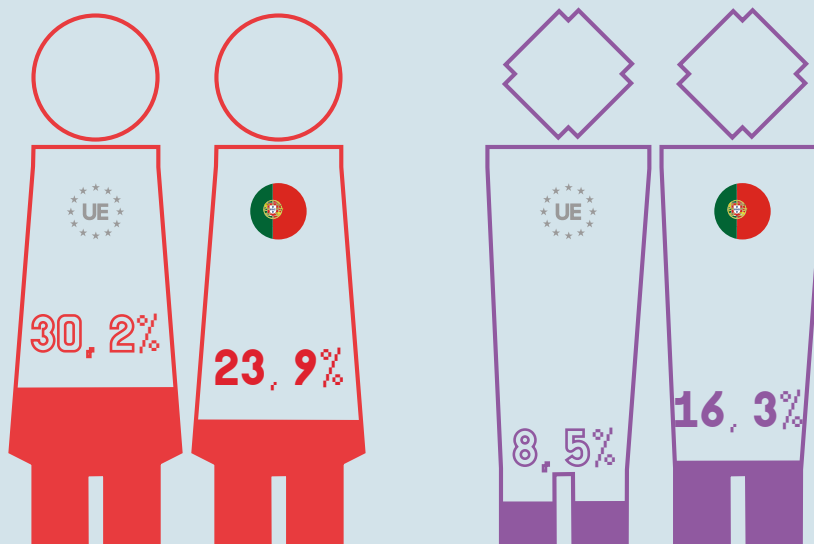
FONTE: INE



FONTE: INE

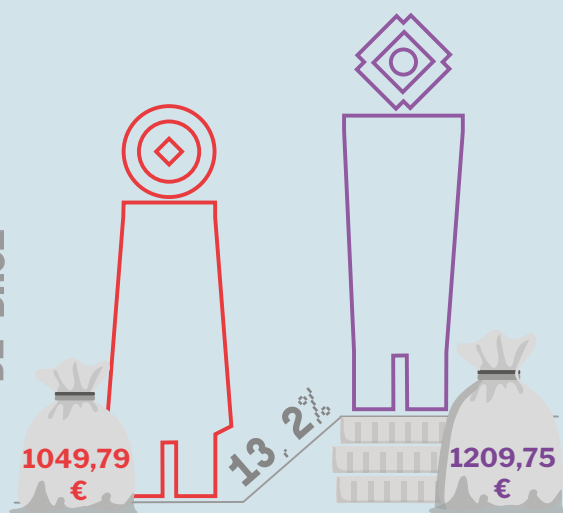
Em 2023, o emprego das mulheres a tempo parcial é significativamente superior ao dos homens, o que resulta em menores rendimentos no seu presente, menores pensões no seu futuro e menores probabilidades de subida na carreira ao longo da sua vida profissional.

EM 2021 A PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO INATIVA, ENTRE OS 20 E OS 64 ANOS, DEVIDO A RESPONSABILIDADES DE CUIDAR É EM PORTUGAL E NA MÉDIA DA UE27 SEMPRE SUPERIOR ENTRE AS MULHERES.

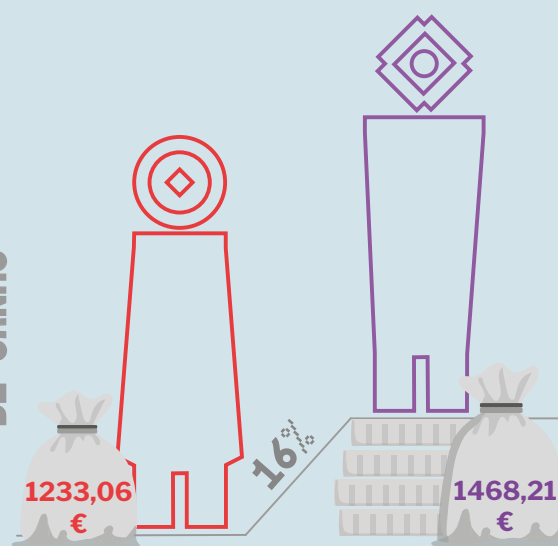


FONTE: EUROSTAT

DIFERENCIAL SALARIAL DE BASE



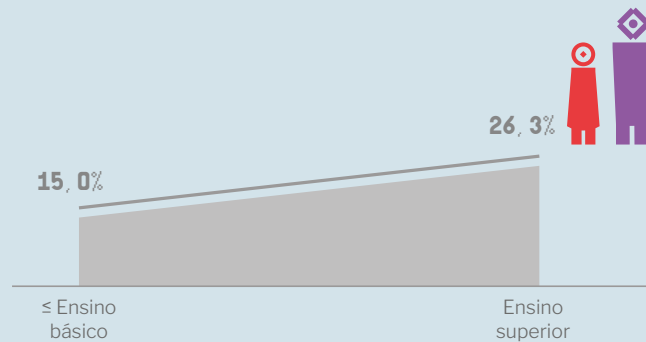
DIFERENCIAL SALARIAL DE GANHO



FONTE: MTSSS, GEP, BARÔMETRO DAS DIFERENÇAS REMUNERATÓRIAS ENTRE MULHERES E HOMENS 2024

Em 2022, globalmente e em média, as mulheres ganham menos do que os homens entre 160,00€ e 235,10€ mensais

QUANTO MAIS HABILITADAS SÃO AS MULHERES, MENOS ELAS GANHAM RELATIVAMENTE AOS HOMENS.

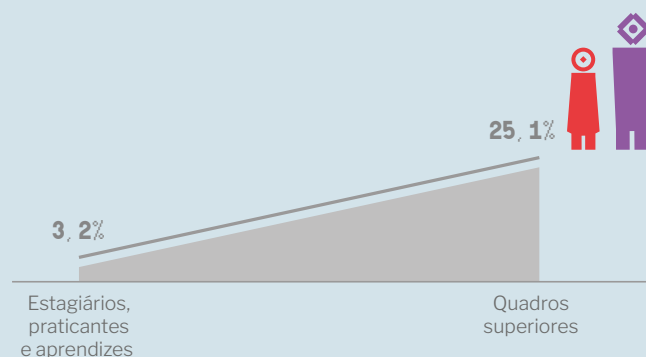


Em 2022, com o ensino básico as mulheres ganham em média, de remuneração base, menos 137,43€/mês do que os homens (GPG 15%), mas com ensino superior elas chegam a ganhar, em média, menos 541,78€/mês do que eles (GPG 26,3%).

Esse diferencial é ainda maior se tivermos em consideração os ganhos, onde as mulheres com ensino superior chegam a ganhar em média menos 642,31€ mensais do que os homens, que se traduz num gap de 26,5%.

FONTE: MTSSS, GEP, BARÔMETRO DAS DIFERENÇAS REMUNERATÓRIAS ENTRE MULHERES E HOMENS 2024

QUANTO MAIS QUALIFICADAS SÃO AS MULHERES, MENOS ELAS GANHAM RELATIVAMENTE AOS HOMENS

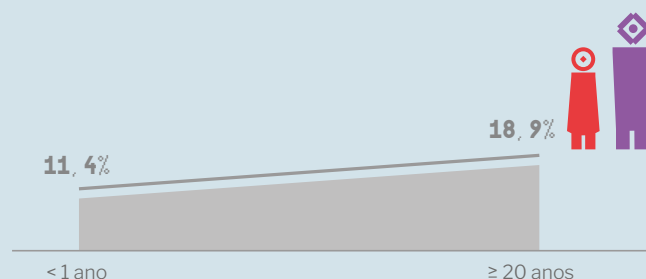


Em 2022, entre os/as estagiários/as, praticantes e aprendizes, as mulheres auferem, de remuneração média base menos 25,14€/mês do que os homens (GPG 3,2%). Contudo, entre os quadros superiores elas em média ganham menos 639, 53€/mês (GPG 25,1%) do que eles.

Se se considerar o ganho, médio mensal a diferença é ainda mais marcada: os homens auferem uma média de 2 965,76 €, enquanto as mulheres apenas auferem 2 211,68 €, assistindo-se a um gap na ordem dos 25,4%, ou seja, as mulheres ganham em média menos 754,08€ por mês do que os homens.

FONTE: MTSSS, GEP, BARÔMETRO DAS DIFERENÇAS REMUNERATÓRIAS ENTRE MULHERES E HOMENS 2024

QUANTO MAIOR O ESCALÃO DE ANTIGUIDADE DAS MULHERES, MENOS ELAS GANHAM RELATIVAMENTE A ELES.

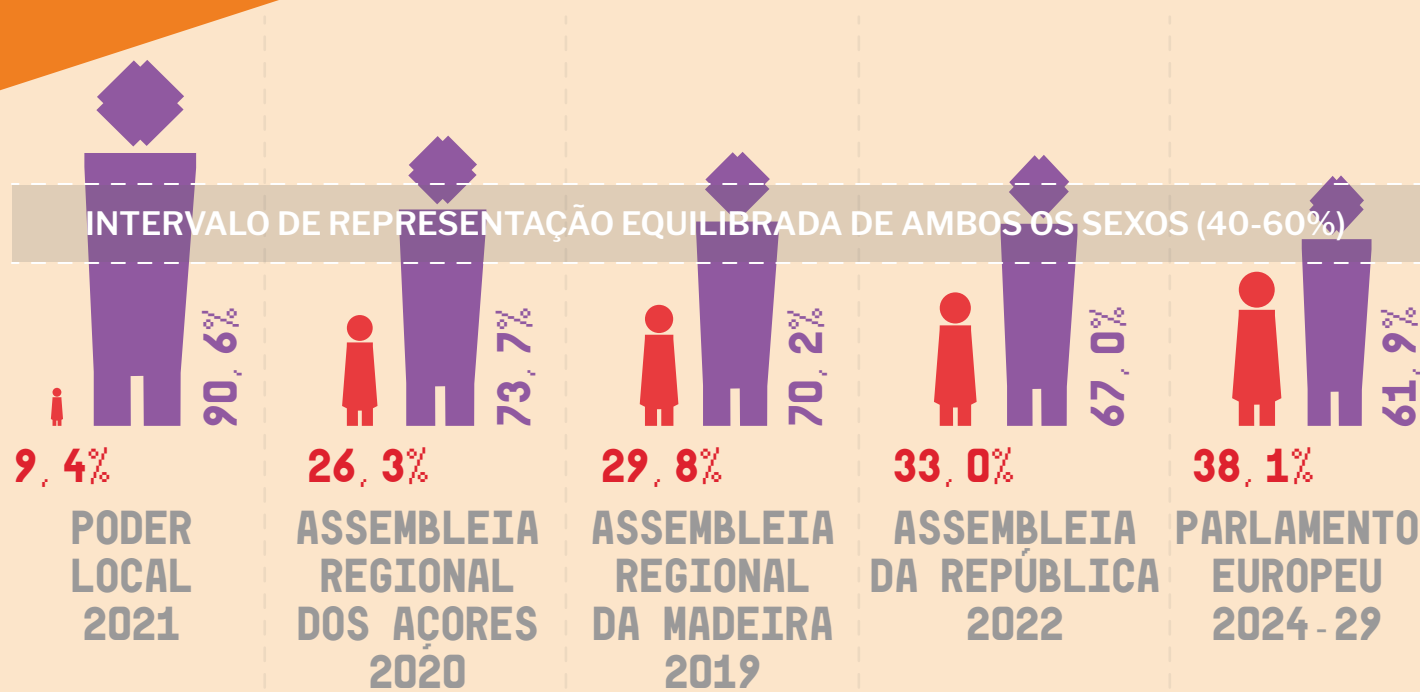


Em 2022, com menos de um ano de antiguidade as mulheres ganham em média, de remuneração base, menos 121,77€ do que os homens (GPG 11,4%), mas com 20 e mais anos de antiguidade elas chegam a ganhar, em média, menos 285,8€ do que eles (GPG 18,9%).

Esse fosso é ainda mais acentuado ao nível dos ganhos, onde com uma antiguidade de 20 e mais anos, as mulheres auferem, em média, menos 433,99€ do que os homens (GPG 22,6%).

FONTE: MTSSS, GEP, BARÔMETRO DAS DIFERENÇAS REMUNERATÓRIAS ENTRE MULHERES E HOMENS 2024

5 PODER E TOMADA DE DECISÃO



Em 2019, a Lei Orgânica n.º 1/2019, de 29 de março alterou a **Lei da Paridade** (Lei Orgânica n.º 3/2006, de 21 de agosto) e passou a estabelecer o limiar mínimo de 40% de mulheres e de homens nos cargos e órgãos de decisão política. Aos dias de hoje o limiar de paridade de 40% não está a ser cumprido, continuando a assistir-se a uma sub-representação das mulheres em todos os cargos de poder político definidos na Lei. Especial atenção para o poder local onde apenas 1 em cada 11 Presidentes de Câmara é mulher.

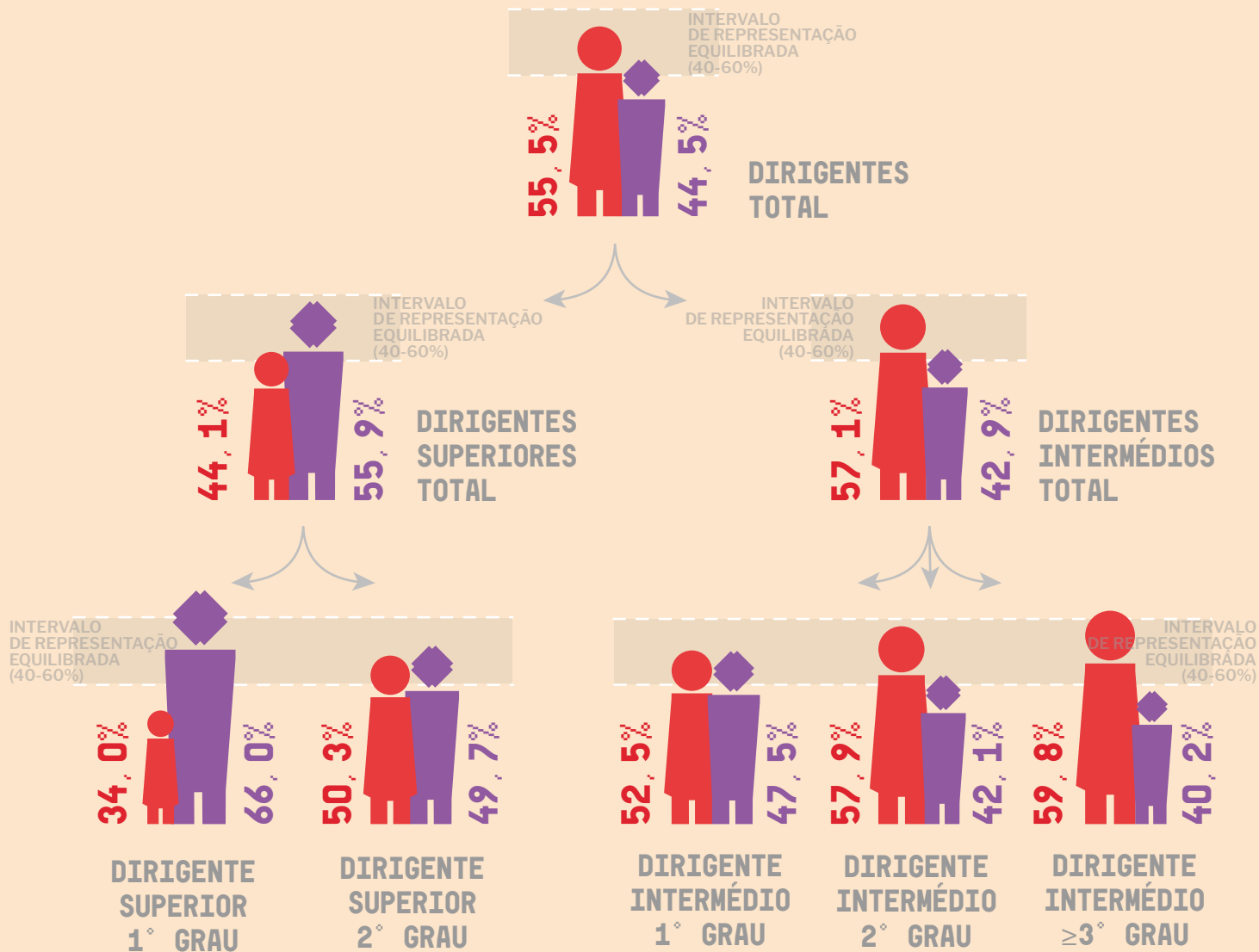
EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE MULHERES NOS DIFERENTES GOVERNOS CONSTITUCIONAIS (1976 - 2024)



FONTE: PORTAL DO GOVERNO (À DATA DA TOMADA DE POSSE)

Regista-se uma evolução muito significativa relativamente à participação das mulheres nos diferentes Governos, que passou de 1,9% em 1976, para 40,6% no XXIV Governo Constitucional (2024).

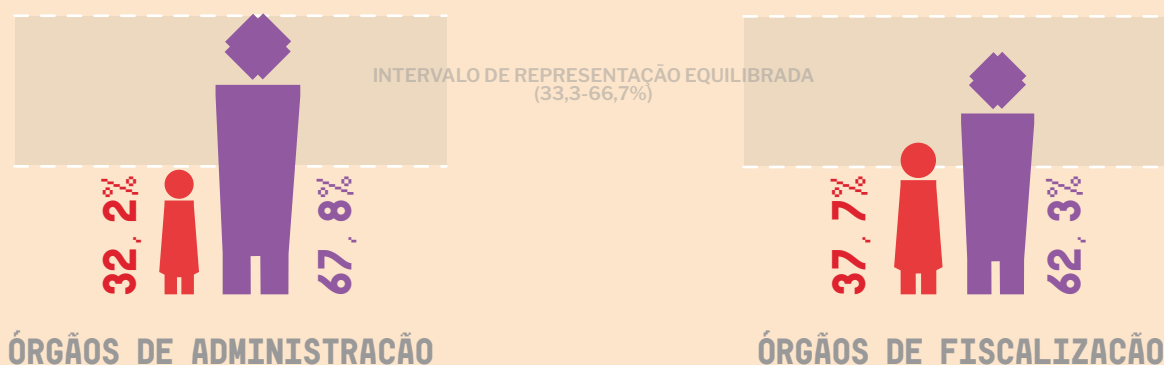
SETOR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CARGOS DIRIGENTES, 2023



Fonte: DGAEP

Em 2023, apesar de globalmente parecer que o intervalo de representação equilibrada entre ambos os sexos já foi atingido no setor da Administração Pública, tal não se verifica nos cargos de direção superior de 1º grau (ocupados maioritariamente por homens).

SETOR DAS EMPRESAS COTADAS EM BOLSA ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO 2023

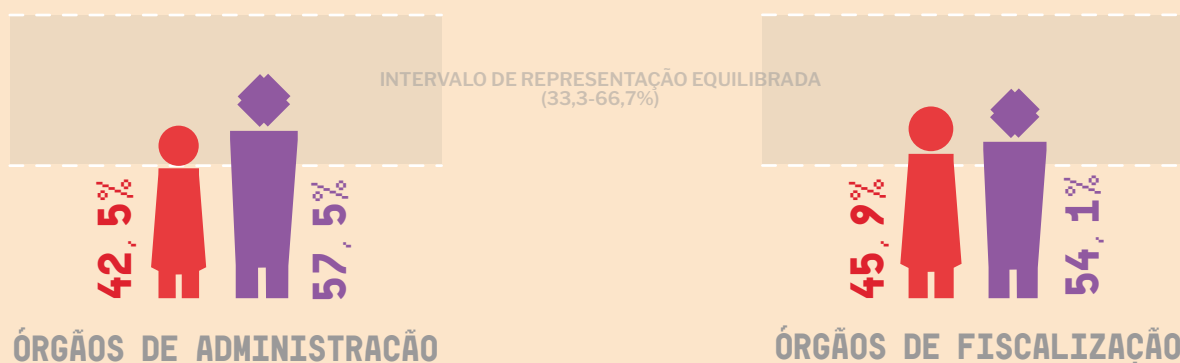


FONTE: CMVM

A Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, estabelece o regime da representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e de fiscalização das empresas cotadas em bolsa e das entidades do setor público empresarial.

Em 2023, esse limiar mínimo (33,3%) ainda não foi atingido nos órgãos de administração das empresas cotadas em bolsa. No setor empresarial do Estado, já foi atingido.

SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO 2023



FONTE: DGAEP

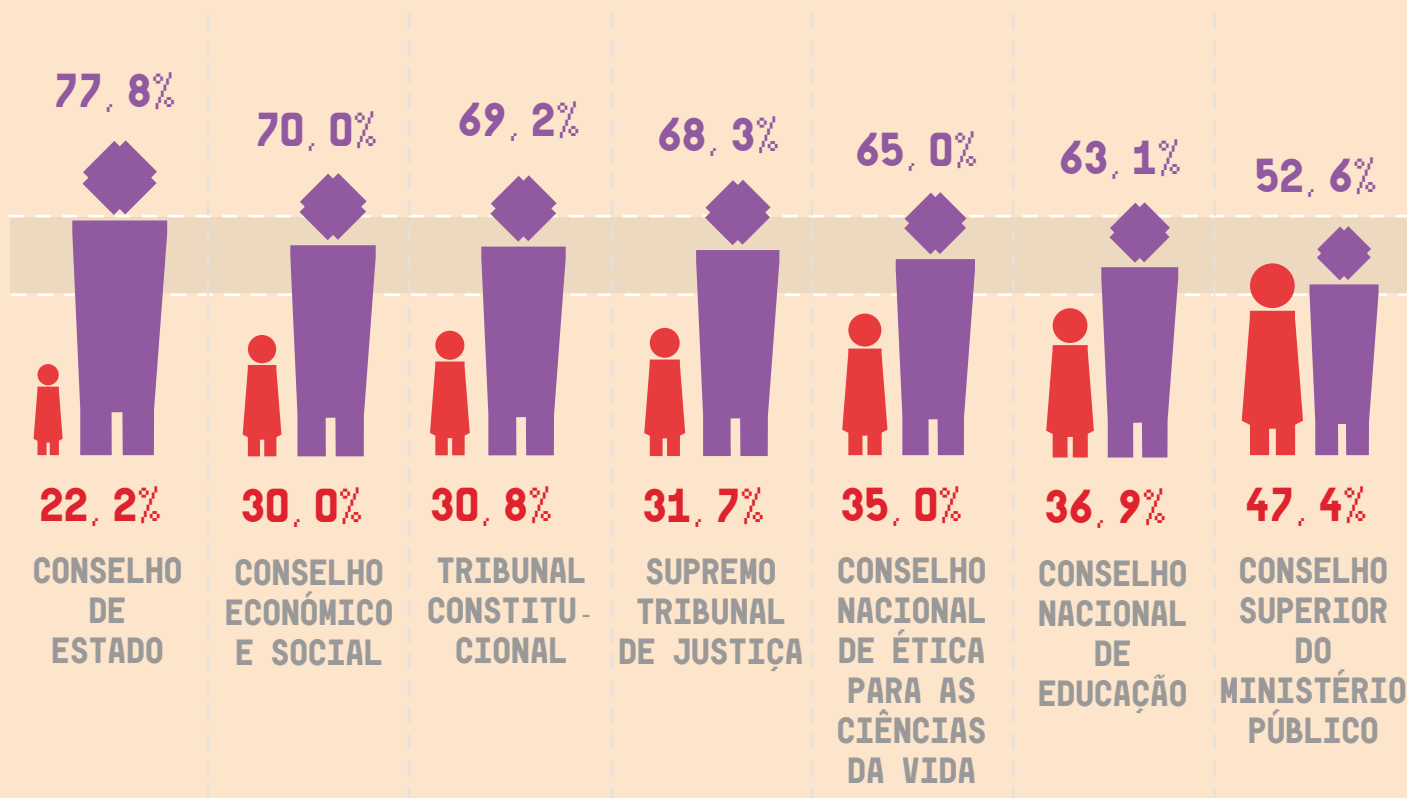
SETOR EMPRESARIAL LOCAL ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO 2023



Em 2023, a percentagem de mulheres nos órgãos de administração do setor empresarial local encontra-se ligeiramente acima do limiar mínimo de representação equilibrada (33,3%).

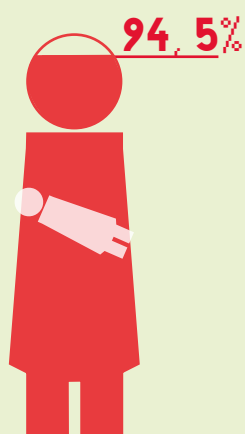
FONTE: DGAL

EM 2024, OS HOMENS CONTINUAM EM MAIORIA EM TODAS AS INSTÂNCIAS DE PODER E TOMADA DE DECISÃO DE MAIOR RELEVO.

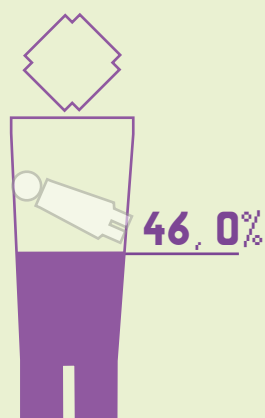


6 CONCILIAÇÃO

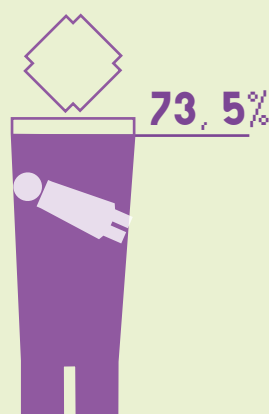
EM 2022, POR CADA 100 CRIANÇAS NASCIDAS CERCA DE 95 MULHERES BENEFICIARAM DA LICENÇA DE 120/150 DIAS E 46 HOMENS PARTILHARAM ESSA LICENÇA.



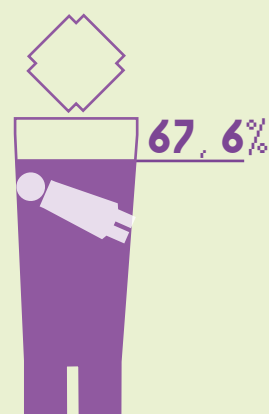
Mulheres que beneficiaram da licença de 120/150 dias



Homens que partilharam a licença de 120/150 dias



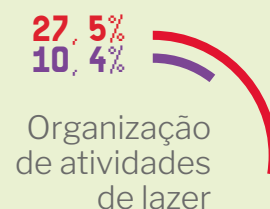
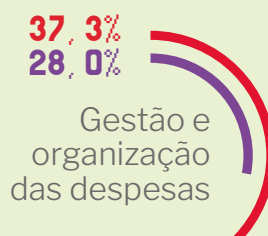
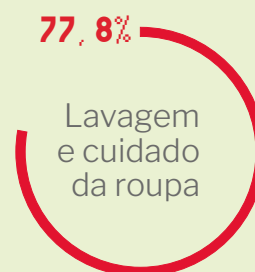
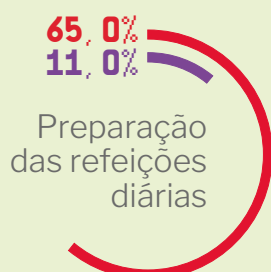
Homens que beneficiaram da licença parental obrigatória de uso exclusivo do pai



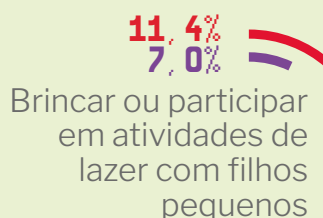
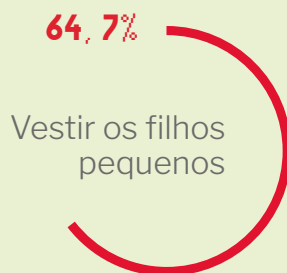
Homens que beneficiaram da licença parental facultativa de uso exclusivo do pai

FONTE: CITE

AS TAREFAS DOMÉSTICAS E DE CUIDADO CONTINUAM A RECAIR MAIORITARIAMENTE SOBRE AS MULHERES.



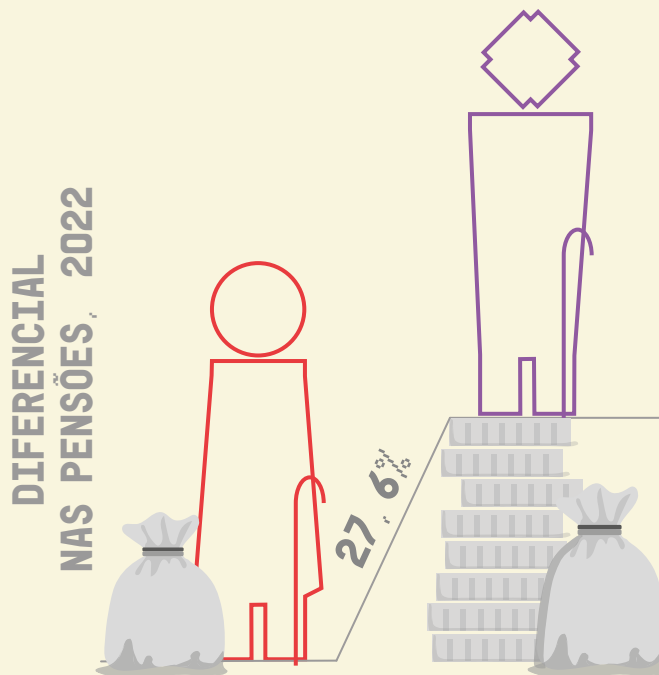
FONTE: INE



FONTE: INE

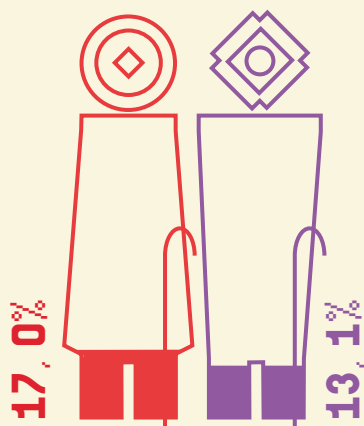
7 POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL

Apesar de durante a sua vida ativa, as mulheres realizarem uma tripla jornada de trabalho, quando chegam à idade da reforma, as suas pensões são significativamente inferiores às dos homens, ficando mais expostas ao risco de pobreza e de privação material e social.

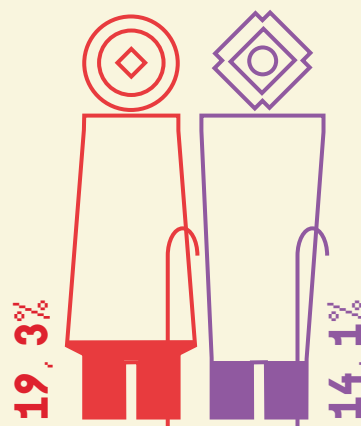


FONTE: EUROSTAT

TAXA DE PRIVAÇÃO MATERIAL E SOCIAL ≥65 ANOS, 2023



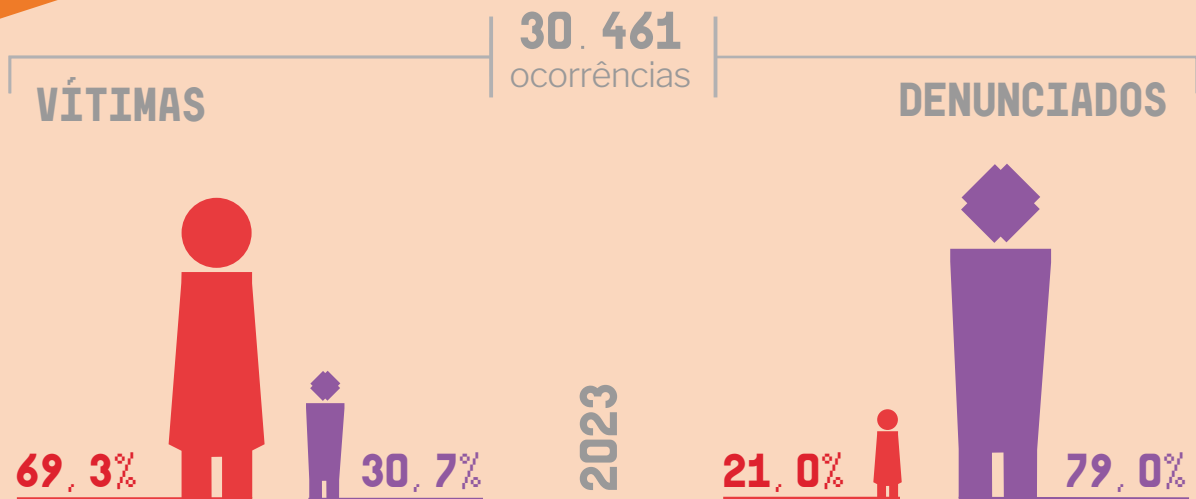
TAXA DE RISCO DE POBREZA ≥65 ANOS, 2023



FONTE: INE

8 VIOLÊNCIA DE GÊNERO

CRIME DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

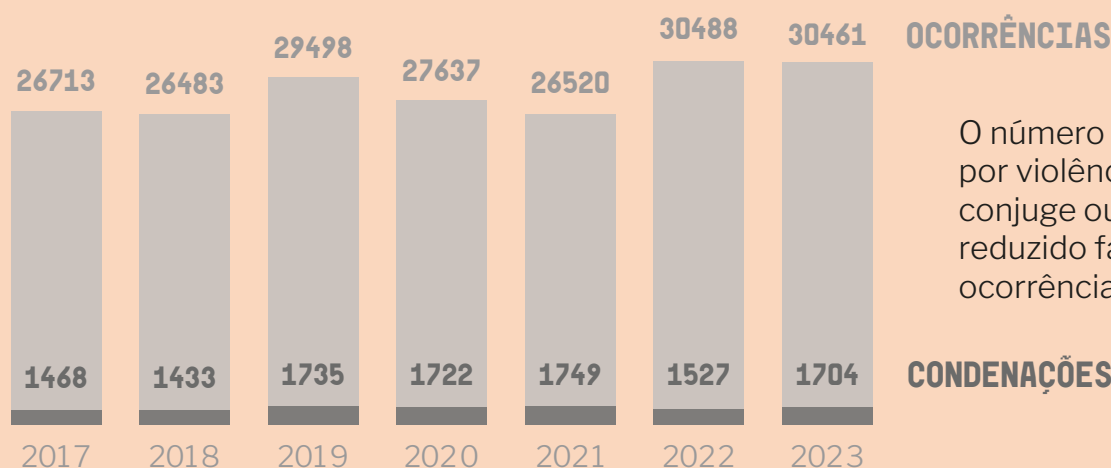
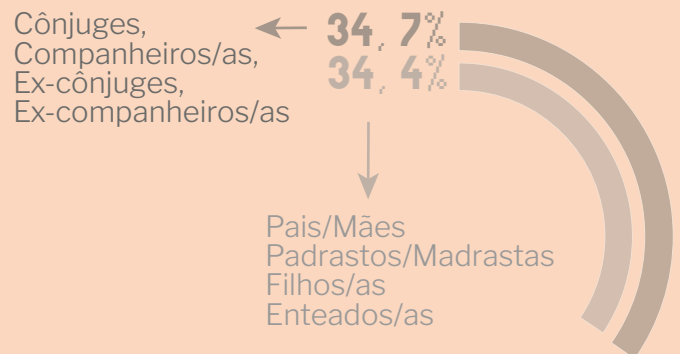


A violência doméstica continua a afetar principalmente as mulheres: em cada 10 vítimas, cerca de 7 são mulheres.

Em cada 10 pessoas denunciadas por crime de violência doméstica, cerca de 8 são homens.

FONTE: SGMAI, RASI

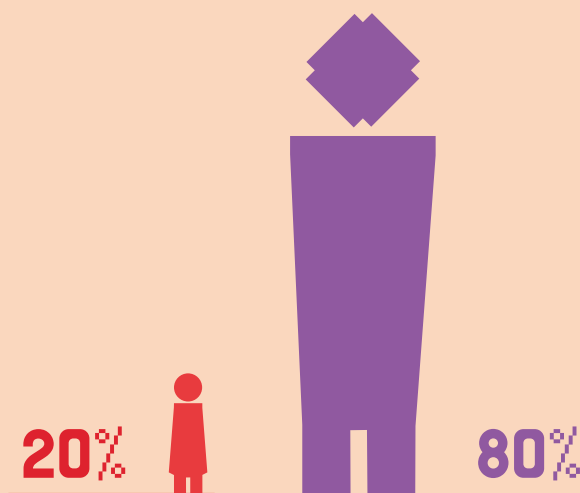
A violência doméstica continua a ocorrer, predominantemente em contexto de relação de intimidade (presente ou passada) e de relação filio-parental.



O número de condenações por violência doméstica contra conjuge ou análogo é muito reduzido face ao número de ocorrências.

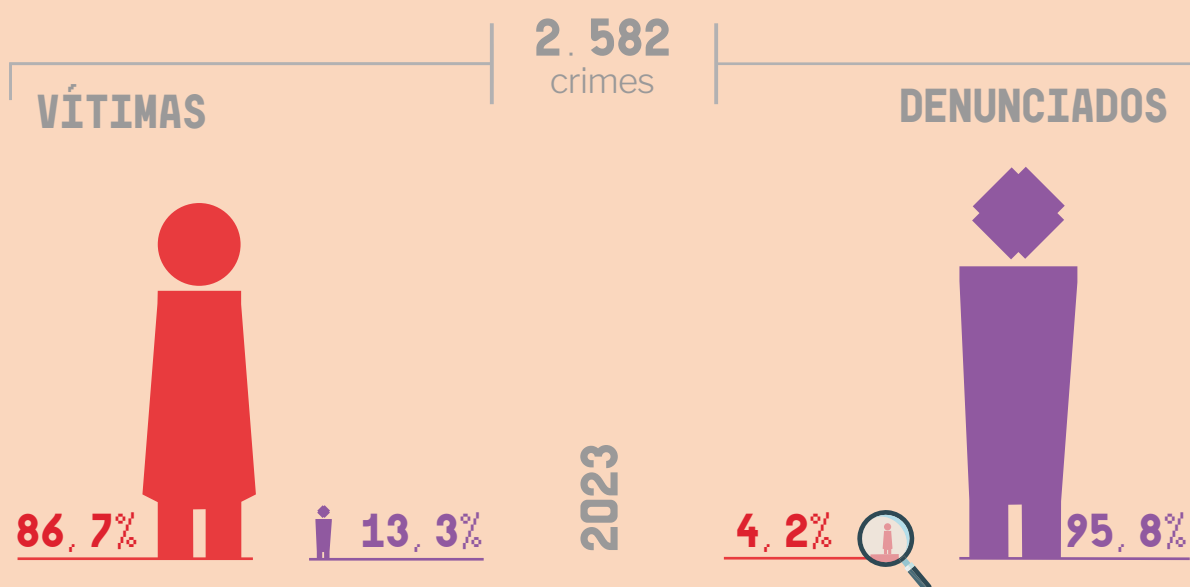
FONTE: ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

A MAIOR PARTE DAS PESSOAS CONDENADAS POR HOMICÍDIO CONJUGAL EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA SÃO HOMENS.



FONTE: ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

CRIME CONTRA A LIBERDADE E A AUTODETERMINAÇÃO SEXUAL

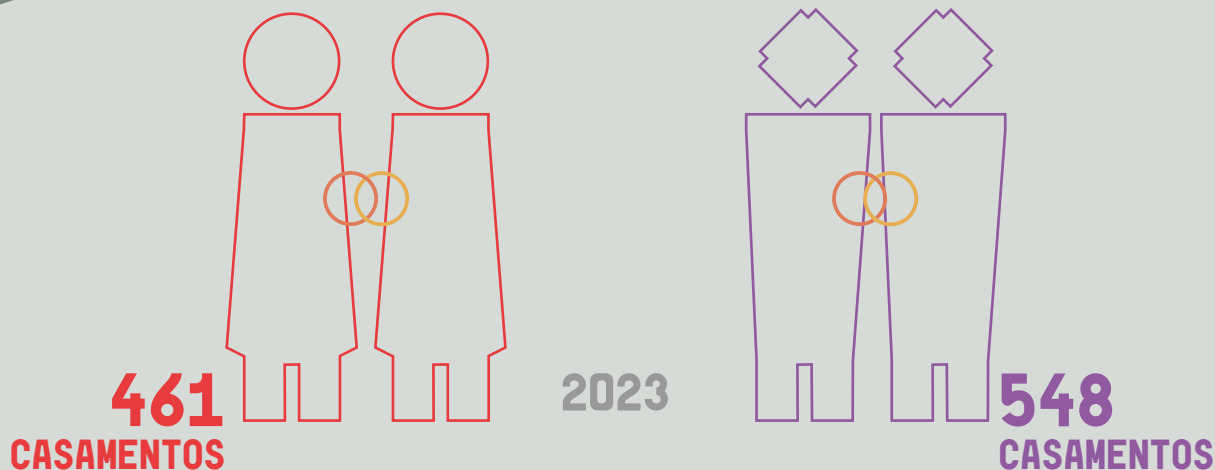


FONTE: SGMAI, RASI

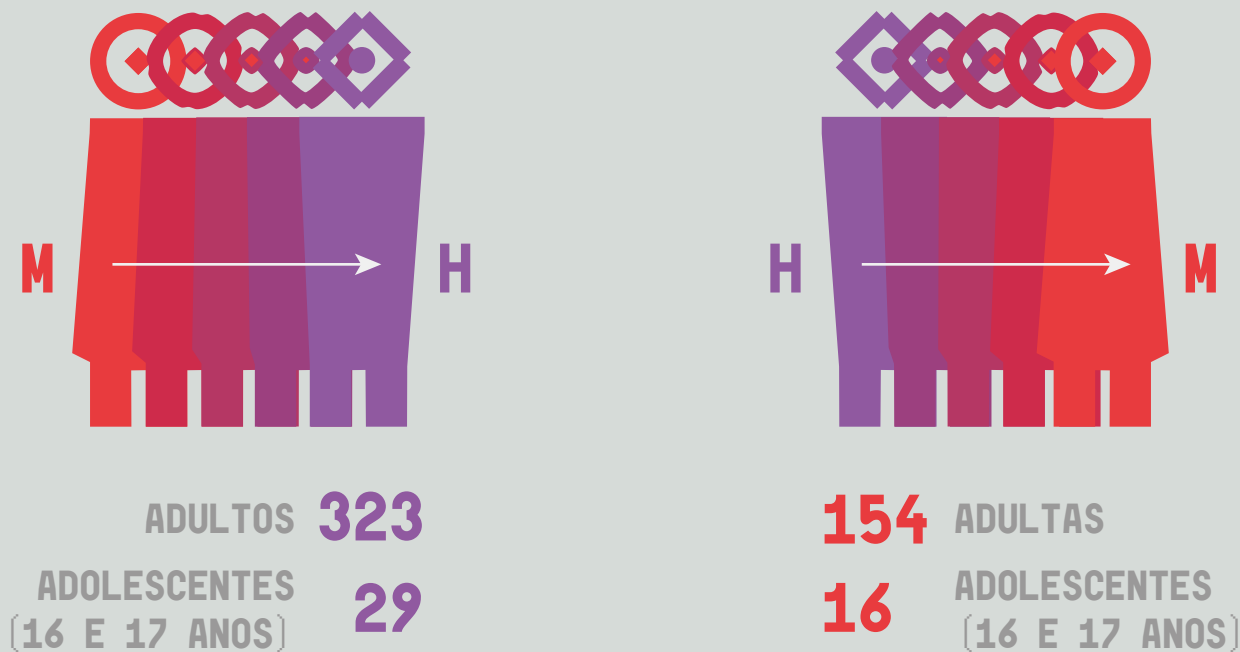
Em cada 100 pessoas suspeitas de cometer crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual, cerca de 96 são homens e cerca de 4 são mulheres. E em cada 100 vítimas, cerca de 87 são mulheres e cerca de 13 são homens.

9 LGBTI

CASAMENTO ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO



PROCEDIMENTOS DE ALTERAÇÃO DA MENÇÃO DO SEXO NO REGISTO CIVIL, 2022



FONTES: INE | INSTITUTO DE REGISTOS E NOTARIADO/MJ

Este documento não dispensa a consulta do Boletim Estatístico 2024 da CIG onde constam, de forma mais pormenorizada, as hiperligações de todas as fontes consultadas.

Podem ser reproduzidos pequenos excertos desta publicação, sem necessidade de autorização, devendo, contudo, ser claramente identificada a fonte de informação.